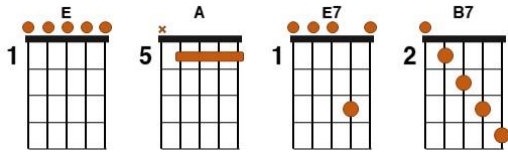




Sítio do Angelim

# A Volta da Asa Branca

Luiz Gonzaga / Zé Dantas



.E. .A. .E.  
Já faz três noites que pro norte relampeia  
.E7. .A.  
A asa branca ouvindo o ronco do trovão  
.E. .E7. .A.  
Já bateu asas e voltou pro meu sertão  
.E. .B7. .E.  
Ai, ai eu vou me embora, vou cuidar da prantação

} BIS

.E. .A. .E.  
A seca fez eu desertar da minha terra  
.E7. .A.  
Mas felizmente Deus agora se alembrou  
.E. .E7. .A.  
De mandar chuva pr'esse sertão sofredor  
.E. .B7. .E.  
Sertão das muié séria, dos home trabaiador

} BIS

.E. .A. .E.  
Rios correndo, as cachoeira tão zoando  
.E7. .A.  
Terra moiada, mato verde, que riqueza  
.E. .E7. .A.  
E a asa branca tarde canta, que beleza  
.E. .B7. .E.  
Ai, ai, o povo alegre, mais alegre a natureza

} BIS

.E. .A. .E.  
Sentindo a chuva eu me arrecordo de Rosinha  
.E7. .A.  
A linda flor do meu sertão pernambucano  
.E. .E7. .A.  
E se a safra não atrapaiá meus prano  
.E. .B7. .E.  
Que que há, o seu vigário vou casar no fim do ano

} BIS